

Balança comercial de maio é afetada pela greve dos caminhoneiros

A greve dos caminhoneiros teve grande impacto nos resultados da balança comercial brasileira. Entre os dias 21 a 31 de maio, o volume médio diário das exportações recuou 36%. A paralisação do setor prejudicou principalmente a exportação de produtos manufaturados, que apresentou queda de 17,3%.

De acordo com o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), entre os dias 14 a 20 de maio, o valor exportado era em média de R\$ 1,047 bilhão. Entre os dias 21 e 17, após o início da greve, apresentou uma queda de 33,23%. Na última semana do mês, depois do dia 28 de maio, o recuo chegou a 38,68%. A exportação para o País decresceu 15,4%, puxada principalmente pela venda de automóveis de passageiros e veículos de carga.

Resultados

Ainda de acordo com a MDIC, a balança comercial brasileira teve um superávit de US\$ 5,981 bilhões em maio. O saldo comercial é resultado de exportações de US\$ 19,241 bilhões e de importações de US\$ 13,260 bilhões. No acumulado de janeiro a maio, o superávit comercial somou US\$ 26,155 bilhões, valor 9,9% inferior em comparação ao mesmo período de 2017. No ano, o superávit soma US\$ 26,155 bilhões. A previsão para 2018 é que o saldo da balança comercial brasileira alcance um valor acima de US\$ 50 bilhões.

Fonte: **Diário do Comércio e Indústria - DCI**